



## CIANOBACTÉRIAS CORTICÍCOLAS DO CAMPUS DA UFG, REGIONAL CATALÃO

Nathalia dos Reis Pinto<sup>1\*</sup>, Joed Pires de Lima Júnior<sup>1</sup>, Débora Machado Corrêa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão.

nathalia.rp.98@hotmail.com

**Recebido em: 10/11/2015 – Aprovado em: 16/11/2015 – Publicado em: 30/12/2015**

Cianobactérias são organismos procariotos, fotossintéticos, e que formam um grupo muito diverso em termos morfológicos, existindo espécies unicelulares, coloniais e filamentosas, que podem ser encontradas em diversos ambientes, sendo eles, aquáticos, aerofíticos e terrestres. O grupo apresenta distribuição cosmopolita, ocorrendo inclusive em ambientes extremos, como desertos, fontes termais, regiões polares e de alta salinidade. As cianobactérias corticícolas são aquelas pertencentes à microflora da casca de árvores, um nicho limitante ao desenvolvimento microbiano, por fatores como a baixa disponibilidade de água e nutrientes, altas variações de temperatura, estresse luminoso e exposição a poluentes atmosféricos. As cianobactérias possuem ênfase especial pela grande importância ecológica que detêm, por tratarem-se de organismos capazes de fixar nitrogênio biologicamente. Apesar de a literatura fornecer indícios de grande diversidade biológica entre cianobactérias aerofíticas, ainda são pouco estudadas, sobretudo em ambientes tropicais. Este trabalho encontra-se em andamento e tem como objetivo produzir dados qualitativos sobre a diversidade de cianobactérias corticícolas no município de Catalão, GO, sendo os resultados apresentados preliminares. Foram coletadas amostras da casca de árvores do *Campus* da UFG, Regional Catalão e Setor Universitário com auxílio de um estilete. A escolha das árvores (hospedeiras) amostradas procurou representar indivíduos de diferentes espécies pertencentes à área de estudo e padronizou-se a coleta de amostras à altura do peito (aproximadamente 1,5m do chão). As amostras foram conduzidas ao laboratório e observadas ao microscópio ótico a fresco, sendo posteriormente enriquecidas em meio de cultivo líquido e mantidas sob iluminação branca, em fotoperíodo de 16:08 horas (claro: escuro). As culturas foram monitoradas e os gêneros observados foram registrados. Os gêneros observados foram *Scytonema* sp., *Nostoc* sp.1, *Nostoc* sp.2, *Phormidium* sp., *Leptolyngbya* sp., *Chroocochus* sp. e *Brasilonema* cf. sp. Este último gênero, se confirmado, representa primeira ocorrência para o Estado de Goiás. Não foi observada especificidade da flora de cianobactérias em relação ao hospedeiro, contudo é necessário realizar mais amostragens para esclarecer padrões de distribuição. Características adaptativas como presença de bainha mucilagínosa e formas de resistência, como acinetos, hormocistos e hormogônios podem justificar a capacidade de tais organismos de sobreviver às condições

adversas observadas no habitat estudado. Dessa forma, o estudo da diversidade das cianobactérias corticícolas se mostra de grande importância no sentido de contribuir para o conhecimento taxonômico das espécies encontradas no bioma cerrado e para o Estado de Goiás, visto que existe certa carência de estudos relacionados ao tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cianobactérias corticícolas; casca de árvores; hábito aerofítico; diversidade.